

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Literacias Digitais e Segurança na Internet- CCPFC/ACC-75503/13

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 15HP

Destinatários: Professores bibliotecários , Professores de todos os ciclos de ensino básico e secundário

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

As questões da segurança e literacia no uso da internet por crianças e jovens têm colocado desafios a educadores e pais. A intensificação do uso por parte de crianças e jovens, a sua adoção em idades cada vez mais novas e as mudanças constantes nas tecnologias confrontam famílias e escolas com novas realidades nos lazeres e sociabilidades juvenis e também nos seus percursos educativos.

Com base nos resultados e na experiência do projecto EU Kids Online, um projecto financiado pela Comissão Europeia e coordenado pela London School of Economics, esta acção pretende apresentar os resultados das pesquisas sobre os usos, acessos, riscos e mediações de crianças e jovens portugueses na internet, com particular enfoque no papel das bibliotecas; fornecer instrumentos de diagnóstico das comunidades educativas com que os formandos trabalham, bem como um quadro conceptual que tenha em conta a perspectiva de crianças e jovens e as oportunidades que podem retirar do seu uso da internet e das tecnologias digitais. A acção pretende não só fornecer ferramentas para a deteção e combate a riscos online, mas sobretudo levantar hipóteses e permitir aos formandos detetar as prioridades da sua comunidade, bem como elaborar um plano de acção que articule objetivos, recursos e metodologias adequados a cada contexto.

3. OBJETIVOS A ATINGIR

Fornecer capacidades para reflectir sobre a temática da segurança e literacia na internet, enquadrando-a numa perspectiva que equilibre a proteção e o empoderamento de crianças e jovens, no seu papel de alunos e cidadãos de pleno direito.

Inserir a temática da segurança e literacia na internet no âmbito mais vasto da educação para os media.

Fornecer instrumentos para diagnosticar as principais características – e eventuais problemas – da comunidade com que trabalham. Desenvolver um protocolo para a aplicação de um inquérito.

Capacitar para a análise dos resultados, tendo em vista hipóteses estabelecidas previamente e o estabelecimento de relações entre variáveis.

Ajudar a desenhar estratégias e a implementar programas de intervenção, mobilizando os diversos agentes envolvidos nesta problemática.

4. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

Apresentação da Acção – conteúdos, metodologia e avaliação Riscos e oportunidades na internet: quadro conceptual e classificação de riscos; Resultados do inquérito

EU Kids Online sobre espaço bibliotecas; usos lúdicos, comunicacionais e criativos; mediações; riscos e oportunidades

Literacia digital e redes sociais: principais riscos, prevenção e reacção

Apresentação do inquérito

Formação sobre análise dos resultados

Adaptação do inquérito por parte dos participantes e discussão; desenho de um protocolo de inquérito

Aplicação dos inquéritos, registo

Relatório sobre aplicação dos questionários

Análise dos resultados e apresentação dos principais resultados; discussão entre pares de resultados

Apresentação dos planos de acção nas respetivas comunidades, discussão, avaliação

Total 15h

5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

Teórica: Exposição de conteúdos com base no projecto EU Kids Online e investigação desenvolvida, bem como outra literatura no campo

Teórico/prática: Adaptação, aplicação e tratamento de inquérito a alunos

Prática: Apresentação do tratamento do inquérito e de plano de ação

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO/Destinatários

Acompanhamento das sessões teóricas e teórico/práticas
Participação na discussão dos trabalhos dos pares
Aplicação de inquérito aos alunos com finalidade de diagnosticar os principais problemas
Desenvolvimento de um plano de ação

A prioridade de frequência será dada a, por ordem:

- Professores bibliotecários
- Coordenadores interconcelhios
- Professores do ensino básico e secundários

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Assiduidade

Aplicação de inquérito junto de comunidade e tratamento estatístico

Elaboração de um projeto de ação ou dinamização em torno da segurança e literacia na internet

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007, de 26 de Setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua de professores.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Relatório da ação

Avaliação pelos formandos através de questionário tipo



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>